Pequenas e Médias Empresas na França

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A França adota a definição padrão da União Europeia (UE) de uma Pequena e Média Empresa (PME). As microempresas empregam menos de dez pessoas, têm um volume de negócios anual inferior a € 2 milhões e o balanço total anual é inferior a € 2m. As pequenas empresas empregam entre dez e cinquenta pessoas, têm um volume de negócios anual inferior a € 10m e o balanço total anual é inferior a € 10 milhões. Já as médias empresas empregam entre cinquenta e duzentos e cinquenta pessoas, têm um volume de negócios anual inferior a € 50m e o balanço total anual é inferior a € 43 milhões.

O artigo 516 da lei de modernização da economia, para fins de análise estatística e econômica, fornece uma definição diferente da adotada pela União Europeia.

Sob o comando do Ministério da Economia e Indústria, a missão da Diretoria Geral das Empresas (DGE) é desenvolver a competitividade e o crescimento da indústria e dos serviços das empresas. Isso requer o desenvolvimento de novos setores, incluindo serviços às empresas, pelo apoio e difusão da inovação e suporte para mudanças econômicas com o objetivo de crescimento sustentável e emprego.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A taxa de empreendedorismo na França é baixa em comparação com o resto da Europa. Em primeiro lugar, pode-se citar a falta de espírito empreendedor, uma vez que na cultura francesa, trabalhar como funcionário público ou em uma grande empresa ainda é considerada uma condição de prestígio, ao contrário de outros países com forte espírito empreendedor, em que mais trabalhadores se esforçam para alcançar posições de poder. Ademais, o governo francês criou um ambiente hostil para a atividade empresarial, com altas taxas de impostos, regulamentos restritos, que estabelecem uma grande discrepância nos requisitos fiscais e de segurança social entre assalariados e os trabalhadores independentes. As operações de grande escala de empresas de tecnologia e indústrias de serviços também deixam pouco espaço para pequenos negócios. Em 2013, 4,6% da população adulta na França estava engajada em empreendedorismo, enquanto 4,1% já possuía ou geria um negócio estabelecido.

Na França, a taxa de desemprego permanece elevada, apesar da força de trabalho de alta qualidade, de bons sistemas de ensino e de uma taxa de imigração cada vez maior. No entanto, os imigrantes trazem consigo um espírito empreendedor orientado para a necessidade. Além disso, eles elevam as taxas de desemprego, que têm um impacto negativo no empreendedorismo. No seu conjunto, muitos especialistas acreditam que a imigração levou a uma influência negativa sobre o empreendedorismo na França. Em 2013, 61% dos empresários na França iniciaram um negócio para perseguir uma oportunidade e aumentar sua renda; 16% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho.

Dessa forma, há uma demanda para o empreendedorismo aumentar as oportunidades de emprego. Recentemente, o ambiente empresarial francês vem mudando com a introdução de novas medidas para estimular as pequenas empresas, tais como: isenção de custos administrativos e taxas de imposto mais baixas. No entanto, o progresso substancial ainda não foi visto.

Mais pessoas estão iniciando um novo negócio, tendo em vista as altas taxas de desemprego no país. Isso caracteriza uma motivação orientada para a necessidade. Portanto, isso não indica aspirações empresariais. Em vez disso, essas pessoas estão sendo forçadas a empreendedor. Em 2013, 23% dos adultos na França viram boas oportunidades para iniciar um negócio e 41% deles não o fizeram por receio de um fracasso.

O empresário médio francês é do sexo masculino, com idade entre 34 e 45 anos de idade, com uma atividade de negócio no setor de serviços.

Facilitadores e restrições

O principal facilitador do empreendedorismo na França é o nível de educação da população e a restrição principal é a falta de financiamento. Além disso, as taxas de impostos são elevadas, as regras para a constituição das empresas são rígidas e há uma discrepância na carga fiscal sobre os trabalhadores autônomos e o restante dos trabalhadores.

Desde 2012, o governo francês trabalha para reequilibrar a sua Balança de Pagamentos. Para obter êxito nessa empreitada, o governo lançou diversas iniciativas com o objetivo de aumentar a competitividade de empresas francesas. Uma dessas iniciativas é o *Business France*, uma organização que visa impulsionar a internacionalização de empresas francesas e estrangeiras já localizadas em território francês. A organização oferece auxílio em exportação para PME, provê

informações para investidores estrangeiros, monitora a imagem de negócios internacional da França assim como auxilia o governo na formulação de políticas.

Ademais, foi lançado um plano de urgência para criação de empregos no país. O governo decidiu dar 500 euros por trimestre para cada PME ou associação que empregue um novo trabalhador por até 1900 euros brutos por mês, durante os dois primeiros anos de contrato. A medida pode "devolver" para as empresas 2.000 euros por ano por funcionário. 120.000 contratos já foram assinados graças ao dispositivo.

Em 2016 também foi criado o programa de Aceleração para PME pela BPI France, um banco público de investimento. O objetivo do programa é expandir as PME de modo que se tornem empresas de tamanho médio. Durante 24 meses, as empresas recebem acompanhamento e mentorias. Dentre os temas abordados durante o período do programa estão: estratégia de exportação, estratégias de crescimento e criação de rede de contatos.

Iniciativas para o empreendedorismo

As políticas governamentais na França concentram-se na promoção do capital de risco, na promoção de incubadoras do Estado e na promoção de startups inovadoras.

Várias medidas estão sendo introduzidas para simplificar o sistema fiscal. Estas incluem a harmonização dos prazos dos impostos, aumento da flexibilidade para mudar de um regime fiscal para outro, entre outros.

O futuro para empresários franceses

Os investimentos estrangeiros estão aumentando na França. Existem outras políticas específicas introduzidas pelo governo francês para aumentar a atividade empreendedora. A educação também é incentivada pelo governo francês por sua relação com o empreendedorismo. Embora a França não seja reconhecida pelo empreendedorismo, existem esforços do governo no sentido de incentivar sua promoção e provavelmente terão impacto em um futuro próximo.

A introdução de novas políticas e as alterações feitas nas empresas já existentes contribuem para a promoção do empreendedorismo na França. O governo francês, dessa forma, está atualmente concentrando-se na criação de oportunidades de emprego e crescimento econômico, incentivando as PMEs.

Na França, em 2013, existiam 2.598.023 pequenas e médias empresas, que representavam 99% das empresas do país. A economia empresarial da França, no setor das PMEs, representa 59% do Produto Interno Bruto (PIB) e 63% do emprego. As microempresas são mais relevantes e são 94% de todas as empresas francesas. A maioria das PMEs ativas está nos setores de serviços (45%), no comércio por atacado e varejo (26%) e na construção (19%).

Fontes:

http://www.internationalentrepreneurship.com/europe/france/

http://www.gaebler.com/French-Entrepreneurs.htm

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2014/france_en.pdf

http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=CFE/SME%282012%2912/FINAL&docLanguage=En

http://www.insee.fr/fr/methodes/default.asp?page=definitions/petite-moyenne-entreprise.htm

http://www.entreprises.gouv.fr/secteurs-professionnels/industrie

http://www.eif.org/news_centre/publications/country-fact-sheets/EIF_Factsheet_France.pdf

http://en.businessfrance.fr/

http://www.economie.gouv.fr/premiere-promotion-accelerateur-pme

http://www.bpifrance.fr/Vivez-Bpifrance/Dossiers/Accelerateur-PME/De-quoi-s-agit-il